

Aumenta a taxa de desemprego

DESEMPREGO

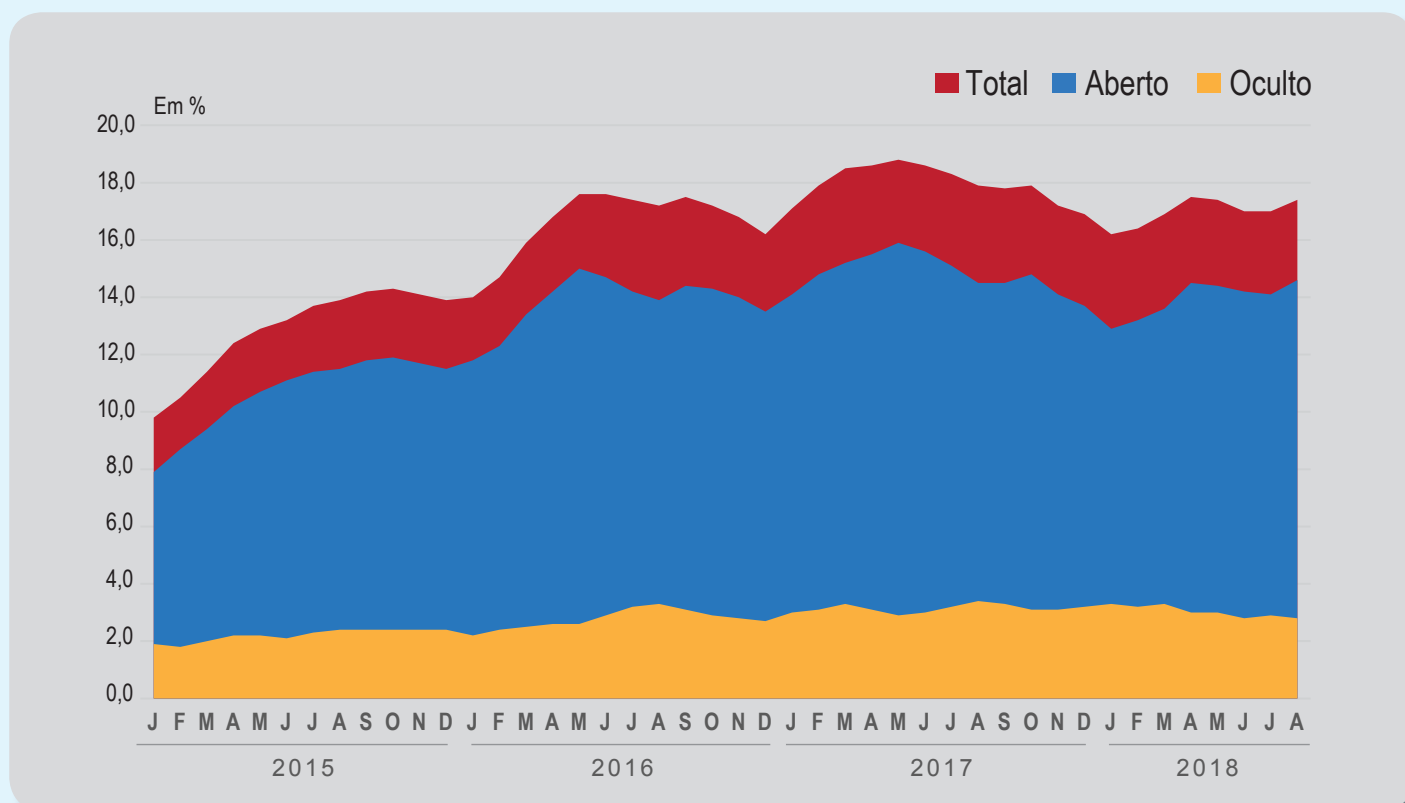
A taxa de desemprego total na RMSP passou de 17,0%, em julho, para 17,4%, em agosto. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 14,1% para 14,6% e a de desemprego oculto variou de 2,9% para 2,8%.

O contingente de desempregados foi estimado em 1.923 mil pessoas, 54 mil a mais

do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o nível de ocupação ter permanecido relativamente estável (geração de 6 mil postos de trabalho, ou 0,1%), não conseguindo absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (60 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 0,5%).

Taxas de desemprego, segundo tipo

Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Taxa de desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho nos últimos 30 dias e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias anteriores à entrevista.

Taxa de desemprego oculto: pessoas cuja situação de desemprego está oculta pelo trabalho precário – “bico” – ou pelo desalento; neste último caso, não houve procura de trabalho nos últimos 30 dias, mas sim nos últimos 12 meses anteriores à entrevista.

OCUPAÇÃO









O contingente de ocupados praticamente não variou (0,1%), sendo estimado em 9.131 mil pessoas.

Segundo posição na ocupação, cresceu o número de assalariados (0,8%), em decorrência da elevação no setor privado (0,7%), uma vez que o emprego no setor público se manteve em relativa estabilidade (0,2%). No setor privado, aumentou o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (0,4% e 2,5%, respectivamente) e reduziram-se os contingentes de empregados domésticos (-2,9%), dos ocupados nas demais posições (-2,7%) e de autônomos (-0,5%).

RENDIMENTOS







Entre junho e julho de 2018, retraíram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-2,1%) e assalariados (-3,4%), passando a equivaler a R\$ 2.048 e R\$ 2.087, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, decresceram os rendimentos nos Serviços (-3,2%), na Indústria de Transformação (-2,3%)

Comportamento dos ocupados nos principais setores de atividade Ago. 2018 / Jul. 2018

	INDÚSTRIA menos 18 mil	 -1,3%
	CONSTRUÇÃO menos 36 mil	 -6,0%
	COMÉRCIO mais 10 mil	 0,6%
	SERVIÇOS mais 49 mil	 0,9%

e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-1,0%). Segundo posição na ocupação, diminuíram os rendimentos dos empregados no setor público (-9,0%), dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,3% e -2,9%, respectivamente) e dos trabalhadores autônomos (-2,1%).

COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Indicadores	Agosto 2017	Agosto 2018	
Taxa de desemprego total	17,9%	17,4%	
Desempregados	menos 65 mil		
Ocupados	mais 11 mil		
População Economicamente Ativa – PEA	menos 54 mil		
Indicadores	Julho 2017	Julho 2018	
Rendimento médio real dos ocupados	menos 5,4%		
Rendimento médio real dos assalariados	menos 6,3%		

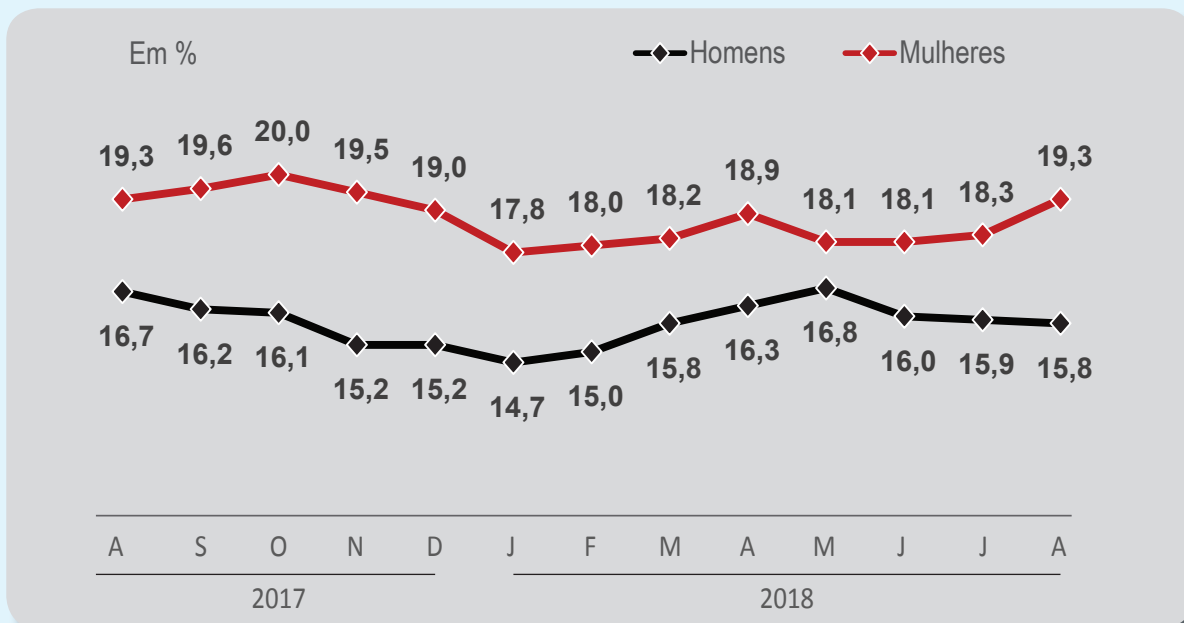
	Ago. 2017	Jul. 2018	Ago. 2018
Região Metropolitana de São Paulo	17,9%	17,0%	17,4%
Município de São Paulo	16,9%	16,2%	16,7%
Sub-região Sudeste (ABC)	18,4%	18,2%	18,0%
Sub-região Leste	21,3%	19,0%	19,8%



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Oeste, Sudoeste e Norte.

Taxa de desemprego total, segundo sexo

Região Metropolitana de São Paulo – Ago. 2017-Ago. 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.